



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

BLOCOS DE ENCAIXE NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: APRENDIZAGEM INTERGERACIONAL, PLASTICIDADE COGNITIVA E LUDICIDADE EM CONTINUIDADE

Cesar Henrique Zanatto¹

Djanires Lageano Neto de Jesus²

Gláucia Ethel Rodrigues³

Creso Paiva Filho⁴

RESUMO:

O Programa Universidade da Maturidade (UMA), projeto de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) ligado à linha de pesquisa “Práticas e Aprendizagens Educacionais Intergeracionais”, desenvolve atividades que aproximam diferentes faixas etárias e favorecem o desenvolvimento humano por meio de experiências criativas e participativas. Com aprovação do Comitê de Ética (CAAE 88339425.0.0000.8030), foi realizado um projeto de intervenção que utiliza blocos de encaixe como recurso principal, fundamentado na teoria da Modificação Cognitiva Estrutural de Reuven Feuerstein, a qual destaca a plasticidade cerebral e o papel central da mediação na aprendizagem. A proposta busca fortalecer a memória autobiográfica, a coordenação motora fina, o raciocínio lógico e o prazer pelo brincar em idosos, ao mesmo tempo em que promoveu o diálogo e a troca intergeracional com crianças e adolescentes de escolas públicas de Campo Grande (MS). As atividades seguiram os níveis da Taxonomia de Bloom: contato inicial e reconhecimento dos materiais, exploração das possibilidades de organização (por cor, forma, tamanho), aplicação em construções concretas, análise de princípios físicos envolvidos, avaliação crítica das soluções e, por fim, criação autoral de novos objetos. Os encontros incluíram relatos de memórias de infância, apresentação dos blocos e construção conjunta de dois brinquedos: uma gangorra e um lançador de pião, ambos abordando o lado lúdico e com conceitos de física aplicada. Após seis meses de atividades, o projeto obteve expressiva aceitação por parte dos alunos e foi oficialmente prorrogado por mais seis meses. Os principais ganhos observados incluem melhora na memória, aumento do envolvimento lúdico, maior capacidade de concentração e desenvolvimento do pensamento lógico. A estratégia mediada e brincante, orientada pelos princípios de Feuerstein, contribuiu para maior autonomia dos idosos, bem-estar emocional e uma aprendizagem mais profunda e significativa para as crianças e adolescentes. A iniciativa reforça o potencial das ações extensionistas universitárias que conectam gerações, geram aprendizagens relevantes e constroem vínculos comunitários mais sólidos, produzindo impactos positivos nas dimensões cognitiva, afetiva e social de todos os participantes. A pesquisa foi escolhida para participar do Encontro: Iniciativas de

¹ Especialista em Matemática e suas tecnologias. UMA/UEMS. cesar.zanatto@uems.br.

² Pós-doutor em Educação. UMA/UEMS. netoms@uems.br

³ Especialista em Avaliação Educacional. UMA/UEMS. glauca.rodriques@uems.br.

⁴ Acadêmico Extensionista da UMA/UEMS. cresopaiva@gmail.com



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Inclusão Digital para Pessoas 60+, promovido pela UNESCO e ANATEL, realizado em Goiânia-GO em setembro 2025.

Palavras-chave: Interação intergeracional; Plasticidade cognitiva; Aprendizagem mediada; Ludicidade; Memória autobiográfica